Uma Exposição das

Sete Eras da Igreja

Capítulo Oito

A Era Da Igreja De Filadélfia

Apocalipse 3:7-13

E, ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de David; o que abre e ninguém fecha; e fecha e ninguém abre:

Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.

Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem Judeus e não são, mas mentem; eis que eu farei que venham, e adorem, prostrados aos teus pés, e saibam que eu te amo.

Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há-de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.

Eis que venho, sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

FILADÉLFIA

Filadélfia estava a cento e vinte quilómetros a sudeste de Sardes. Era a segunda maior cidade da Lídia. Estava construída sobre várias montanhas, numa região famosa pelo vinho. As suas moedas tinham o busto de Baco e a figura de uma Baccante (sacerdotisa de Baco). A população da cidade incluía Judeus, Cristãos de origem Judaica e convertidos do paganismo. A cidade sofreu frequentes terramotos, mas, no entanto, a sua duração foi a mais longa das sete cidades de Apocalipse. De facto, a cidade ainda existe com o nome turco de Alasehir, ou Cidade de Deus.

A cunhagem das moedas sugere que Baco seria a deidade da cidade. Agora, Baco é o mesmo que Nino ou Ninrode. Ele é aquele "por quem se lamenta," apesar de que a maioria de nós pensa nele em termos de rebeldia e embriaguez.

Que iluminação que isto nos traz. Aqui está uma moeda com o deus de um lado e a sacerdotisa ou profetisa do outro lado. Agora atire a moeda ao ar. Será que importa qual é a face que sai? Não, senhor, continua a ser a mesma moeda. Essa é a religião Católica Romana de Jesus e Maria.

Mas nós não estamos só a pensar em Roma. Não, não existe apenas a grande meretriz. Claro que não; porque ela, pelas suas fornicações, tornou-se mãe. As suas filhas são agora moedas da mesma cunhagem. Ali, de um lado da moeda desenharam uma adoração a Jesus e, do outro lado, têm a sua sacerdotisa ou profetisa também, e ela escreve os seus credos e dogmas e crenças e vende-as ao povo para salvação, insistindo que ela e só ela tem a verdadeira luz.

Como é significativo o facto de que esta era é caracterizada pela moeda. Porque a mãe e as filhas estão todas a comprar o caminho até ao Céu. O dinheiro, e não o sangue, é o preço da compra. O dinheiro, e não o Espírito, é o poder que os move. O deus deste mundo (mamon) cegou os olhos delas.

Mas os seus negócios na morte vão terminar brevemente, porque esta é a era em que o Espírito clama: "Eis que venho sem demora." Assim, vem rapidamente, Senhor Jesus!

A ERA

A Era da Igreja de Filadélfia durou de 1750 até cerca de 1906. Esta era, devido ao significado do nome da cidade, foi chamada A Era do Amor Fraternal, já que Filadélfia significa "amor dos irmãos".

O MENSAGEIRO

O mensageiro a esta era foi, sem dúvida, John Wesley. John Wesley nasceu em Epworth a 17 de Junho de 1703 e foi um de dezanove filhos que nasceram a Samuel e Susanna Wesley. O seu pai foi um capelão na Igreja de Inglaterra; mas é mais do que provável que o foco religioso da mente de John se

tenha baseado mais pela vida exemplar da sua mãe do que na teologia do seu pai.

John foi um estudioso brilhante. Foi durante o tempo em que ele estava em Oxford que ele e Charles fizeram parte de um grupo que estava espiritualmente exercitado a adorar na base de viver a verdade pela experiência, em vez de fazer da doutrina a base. Eles estabeleceram um guia espiritual de obras, tais como dar aos pobres, visitar os enfermos e os presos. Por isto, foram chamados Metodistas e outros títulos sarcásticos.

Agora, John estava suficientemente convencido pela sua visão da necessidade da religião para os povos do mundo, que ele foi até à América (na Geórgia) como missionário entre os Índios. Quando ia a caminho, descobriu que muitos dos passageiros do navio eram Morávios [da Morávia, na República Checa - Trad.]. Ele ficou bastante impressionado pela mansidão, paz e coragem deles em todas as circunstâncias. Os trabalhos dele na Geórgia, apesar do sacrifício e do trabalho árduo, foram um fracasso. Ele voltou à Inglaterra a clamar: "Eu fui à América para converter os Índios, mas oh, quem me converterá a mim?"

De volta a Londres, ele voltou a encontrar-se com os Morávios. Foi Peter Boehler quem lhe mostrou o caminho da salvação. Ele verdadeiramente nasceu de novo para consternação e evidente fúria do seu irmão, Charles, que não conseguia entender como é que um homem espiritual como John dissesse que antes não estava certo com Deus. No entanto, pouco depois disso, Charles também foi salvo pela graça.

Wesley começou agora a pregar o Evangelho nesses púlpitos em Londres onde antes tinha acesso; mas rapidamente o rejeitaram. Foi nesta altura que o seu velho amigo, George Whitefield, o ajudou, porque convidou John a ir prestar-lhe auxílio para pregar nos campos onde milhares estavam a ouvir a Palavra. Wesley, no princípio, estava incrédulo por ter de pregar a céu aberto em vez de ser num edifício, mas quando ele viu as multidões e viu a obra do Evangelho no poder do Espírito, ele abraçou de todo o seu coração esse tipo de pregação.

A obra rapidamente assumiu tais proporções que ele começou a enviar vários membros leigos a pregar a Palavra. Isto parece um paralelo com o Pentecostes, onde o Espírito levantou homens com poder para pregar e ensinar a Palavra por quase toda a noite.

Houve violenta oposição à sua obra, mas Deus estava com ele. As obras do Espírito foram tremendamente manifestadas e, muitas vezes, um espírito de condenação tomava as pessoas de tal forma que lhes tirava as forças e caíam ao chão, a chorar em grande angústia pelos seus pecados.

Wesley era um homem incrivelmente forte. Ele diz acerca de si mesmo que não se conseguia lembrar de se ter sentido deprimido durante quinze minutos desde que nasceu. Ele não dormia mais do que seis horas por dia; levantava-se a tempo de começar a pregar às cinco horas, praticamente todos os dias do seu ministério; pregava cerca de quatro vezes num só dia, de forma a que, num ano, tinha uma média de mais de 800 sermões.

Ele viajou vários milhares de quilómetros, tal como viajaram os ministros que iam com ele, que levavam o Evangelho a grandes distâncias. De facto, Wesley viajava 7242 quilómetros por ano, a cavalo.

Ele foi um crente no poder de Deus e orou pelos enfermos com grande fé e resultados maravilhosos.

Muitas das suas reuniões viam a manifestação dos dons do Espírito.

Wesley não era a favor da organização. Os seus companheiros tiveram uma "Sociedade Unida" que era: "um grupo de homens tendo a aparência e buscando o poder da piedade, unidos para orarem juntos, para receberem a Palavra de exortação e para olharem uns pelos outros em amor, para que se pudessem ajudar uns aos outros a exercitar a sua salvação." A única condição para os que entravam era que eles deviam ser dos "que tinham o desejo de fugir da ira futura e ser salvos dos seus pecados." Com o tempo, eles reuniram um estrito conjunto de regras para serem usadas na auto-disciplina para o bem das suas almas. Wesley reconheceu que, depois da sua morte, o movimento poderia organizar-se e o Espírito de Deus deixá-los numa forma morta. Ele referiu uma vez que não temia que o nome Metodista deixasse a terra, mas que o Espírito pudesse deixá-los.

Durante o período da sua vida, podia ter obtido uma vasta riqueza; mas não. A sua frase favorita acerca do dinheiro era: "Ganhe tudo o que conseguir, poupe tudo o que conseguir e dê tudo o que conseguir." Como seria estranho para Wesley voltar e ver a denominação que carrega o nome de Metodista hoje. Eles são ricos, muito ricos. Mas a vida e o poder de John Wesley não está lá.

Deve também ser dito que Wesley nunca desejou edificar uma obra sobre a base de uma denominação ou do sectarismo. Apesar de ser um Arminiano nas suas crenças, ele não se quis separar dos irmãos por causa da doutrina. Ele foi um bom candidato para Tiago: ele baseou a sua Vida Eterna na fé e nas obras, ou no viver da vida, em vez de simplesmente aceitar um credo ou uma afirmação da doutrina. John Wesley morreu com a idade de 88 anos, tendo servido a Deus como poucos homens se

atreveriam sequer a pensar.

A SAUDAÇÃO

Apocalipse 3:7

E, ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de David; o que abre e ninguém fecha; e fecha e ninguém abre;

Oh, como essas palavras são belas. Como até o som delas é majestoso. Como é incrível pensar que todos esses atributos podem ser aplicados a uma pessoa. Quem se atreveria a dizer tais coisas acerca de si mesmo, a não ser Jesus Cristo, o Senhor da Glória? Eu creio que a chave para interpretar exactamente aquilo que cada uma destas frases, maravilhosamente descritivas, significam, encontra-se no versículo 9:

Apocalipse 3:9

Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem Judeus e não são, mas mentem; eis que eu farei que venham, e adorem, prostrados aos teus pés, e saibam que eu te amo.

Eu digo que este versículo é a chave, porque trata com os Judeus que sempre se têm chamado filhos de Deus, excluindo todos os outros. Eles crucificaram e mataram o Senhor Jesus Cristo. Os seus actos terríveis trouxeram o seu próprio sangue sobre as suas cabeças durante séculos. Tudo porque recusaram Jesus como o Messias deles, que, de facto, Ele foi. Para eles, Ele não era Aquele que havia de vir, ou o Filho de David; para eles, Ele foi Belzebu, ou um injusto qualquer, que apenas estava apto para a destruição. Mas não foi assim! Ele era, de facto, Emanuel, Deus manifesto na carne. Ele é, de facto, o Messias. Claro que sim, Ele era exactamente como agora Se propõe ser. Ali está Ele, O MESMO JESUS - Jesus Cristo o mesmo ontem, e hoje e eternamente.

Esse Santo, no meio dos castiçais, é o mesmo Jesus que caminhou pelas margens da Galileia, que curou os enfermos, que ressuscitou os mortos e que, apesar das provas irrefutáveis, foi crucificado e morto. Mas Ele ressuscitou e está assentado à destra da Majestade nas alturas.

Os Judeus não Lhe chamaram santo naquela altura. Eles não Lhe chamam santo agora. Mas Ele é o SANTO.

Salmos 16:10

Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu SANTO veja corrupção.

Eles foram em busca da sua própria justiça segundo a lei e falharam tremendamente, porque, pela lei, nenhuma carne pode ser justificada. Pela lei, ninguém pode ser santo. A santidade é do Senhor.

I Coríntios 1:30

Mas vós sois Dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito, por Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.

II Coríntios 5:21

…para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Era Cristo ou então perecer e eles pereceram porque O rejeitaram.

E os homens daquela era, tal como hoje, estavam a cometer o mesmo erro. Tal como os Judeus se refugiaram na forma de adoração da sinagoga, também na Era de Filadélfia eles se refugiaram na igreja. Não é juntar-se a uma igreja que conta. A vida não está na igreja. A vida está em Cristo.

I João 5:11-12

E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.

Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

O homem é santo pelo Espírito. É o Espírito de Santidade que ressuscitou a Jesus dos mortos, que habita em nós e nos faz santos com a Sua santidade.

Ali está Ele, o SANTO. E nós vamos estar com Ele vestidos na Sua justiça, santos com a Sua santidade.

Agora, esta era é a sexta era. Aos olhos de Deus, o tempo está a chegar ao fim. Ele vai regressar em breve. Em breve o clamor vai surgir enquanto Ele vem:

Apocalipse 22:11

Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.

Oh, estou tão feliz por a minha santidade não ser de mim mesmo. Eu estou contente por estar em Cristo, com todos os Seus atributos maravilhosos de justiça imputados, sim, passados para mim. Bendito seja Deus para sempre!

"Isto diz O que é verdadeiro." Agora, esta palavra, verdadeiro, é uma palavra maravilhosa. Não significa verdade apenas no sentido de ser oposto ao que é falso. Expressa a Realização Perfeita de uma ideia em contraste com a Realização Parcial. Por exemplo, vamos recordar que Jesus disse em João 6:32:

João 6:32

Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

João 15:1

Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

Hebreus 9:24

Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus.

I João 2:8

…porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz alumia.

Já que esta palavra realmente expressa a Realização Perfeita, em contraste com a ideia de Realização Parcial, como é ilustrado nestes versículos, podemos agora entender melhor que nunca o Anti-tipo, em contraste com o tipo, e a substância em contraste com a sombra. Veja o exemplo agora do maná do Céu. Deus enviou do Céu o pão dos anjos para Israel. Mas esse pão não satisfazia. Era apenas suficiente para um dia. Aqueles que o comiam voltavam a ter fome no dia seguinte. Se fosse deixado ali por muito tempo ficava contaminado. Mas Jesus é o VERDADEIRO pão do Céu, do qual o maná foi apenas um tipo. E se um homem comer desse PÃO que veio do Céu nunca mais terá fome. Ele não precisa de voltar a comer. No momento em que ele tomasse desse pão, ele tinha a Vida Eterna. Aqui era mesmo REALIDADE. Não se precisa mais de uma sombra. Não se precisa mais de salvação parcial. Aqui está TUDO. Tal como Jesus não é uma parte de Deus; ELE É Deus.

Ninguém podia negar que Israel tinha luz. Eles eram o único povo que tinha a luz enquanto nação. Tal como quando o Egipto estava tão escuro que se conseguia sentir a escuridão. Mas nas casas dos Israelitas havia luz. Mas agora chegou a verdadeira luz. Jesus é a luz do mundo. Moisés e os profetas trouxeram a luz através da Escritura relativa ao Messias e, por isso, Israel tinha luz. Mas, agora, o Cumprimento da luz chegou e, aquilo que não passava de Palavra a brilhar, irrompeu agora no Brilho de Deus, manifestado no meio do Seu povo. Tal como a coluna de fogo dava luz à noite, e isso era maravilhoso, agora a luz e a vida estavam manifestadas na plenitude da Divindade corporalmente.

Israel costumava levar a bezerra ruiva e sacrificá-la sobre o altar para a remissão dos pecados. Durante um ano, os pecados do culpado eram cobertos. Mas essa cobertura não conseguia afastar o desejo de pecado. Não era uma oferta perfeita. Era uma sombra até que o real viesse. Assim, todos os anos, o homem sacrificava e todos os anos regressava, porque ainda tinha o mesmo desejo de pecar. A vida do animal expiava o seu pecado; mas, sendo sangue animal que fora derramado, e sendo vida animal que fora dada, não podia voltar sobre o homem. Se tivesse voltado, continuava a não resolver. Mas quando Cristo, o substituto perfeito, foi dado e o Seu sangue foi derramado, então a vida que estava em Cristo voltou sobre o pecador arrependido e essa vida, sendo a vida perfeita de Cristo, sem pecado e justa, permitia então ao culpado ir livre porque não tinha mais desejo de pecar. A vida de Jesus tinha voltado sobre ele. É isso que significa Romanos 8:2:

Romanos 8:2

Porque, a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

Mas os Judeus lá no tempo de Jesus não quiseram aceitar esse sacrifício. O sangue de touros e bodes não fazia nada perfeito. Foi o método ordenado por Deus numa certa altura. Mas agora Cristo,

tendo aparecido na carne e pelo derramamento do Seu próprio sangue, afastou o pecado e, ao Se entregar, fez-nos perfeitos. Os Judeus não quiseram isso. Mas então e a Era de Filadélfia e, claro, as outras eras também? Será que realmente aceitaram esta realidade em Cristo? Não, senhor. Apesar de Lutero ter trazido a verdade da justificação, a Igreja Católica de Roma e a sua homóloga no oriente, a Igreja Ortodoxa, continuaram a firmar-se nas obras. Agora, as obras não têm problema nenhum, mas não o salvam. Não o tornam perfeito. É Cristo ou então perecer. E nem sequer é Cristo JUNTAMENTE COM as obras. É apenas Cristo.

Esta era iniciou os anos do Arminianismo que não crê em Cristo como sendo a REALIDADE. Não canta acerca de "Nada a não ser o Sangue", porque canta acerca de "Nada a não ser o sangue JUNTAMENTE COM a minha própria conduta". Agora, eu creio numa boa conduta. Se você estiver salvo, você vai viver correctamente. Nós já vimos isso. Mas deixe-me dizer-lhe agora, a salvação NÃO é Jesus e MAIS QUALQUER COISA. É APENAS Jesus. A SALVAÇÃO É DO SENHOR. É tudo Deus do princípio ao fim. Que a Sua vida esteja em mim. Que o Seu sangue me purifique. Que o Seu Espírito me encha. Que a Sua Palavra esteja no meu coração e na minha boca. Que sejam as Suas pisaduras que me curem. Que seja Jesus e Só Jesus. Não é pelas obras de justiça que eu tenha feito. Não, senhor. Cristo é a minha vida. Amém.

Sinto que podia continuar a falar acerca destas verdades, mas vou dar-lhe mais um pensamento. É acerca daquele hino maravilhoso que A. B. Simpson escreveu.

> "Antes era a bênção, agora é o Senhor.
> Antes era o sentimento, agora é a Sua Palavra.
> Antes eu queria o Seu Dom, agora o próprio Dador.
> Antes buscava a cura, agora Só a Ele.
> Tudo em todos para sempre, Jesus vou cantar.
> Tudo em Jesus, e tudo Jesus."

Não há nada nesta vida, por mais satisfação que traga, por melhor e mais belo que seja, mas vai encontrar a soma total de toda a perfeição em Cristo. Tudo se desvanece em insignificância para além Dele.

"O que tem a chave de David." Esta bela frase segue e surge a partir da frase anterior: "O que é verdadeiro." Cristo, a Realização Perfeita, contrastou com a Realização Parcial. Aqui está. Moisés foi um profeta de Deus, mas Jesus (tal como Moisés) foi O Profeta de Deus.

David (um homem segundo o próprio coração de Deus) foi rei de Israel, mas Jesus é o David Maior, o Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores, Deus, o próprio Deus. Agora, David nasceu na tribo de Judá de onde não vêm sacerdotes, mas, no entanto, ele comeu o pão da proposição reservado para os sacerdotes. Ele foi o grande guerreiro, vencendo o inimigo, estabelecendo o povo; enquanto rei, sentou-se no trono. Ele foi um profeta. Ele foi um tipo maravilhoso de Cristo.

Isaías 22:22

> *E porei a chave da casa de David sobre o seu ombro, e abrirá, e ninguém fechará, e fechará, e ninguém abrirá.*

O Espírito usa esta referência ao Velho Testamento em relação ao Senhor Jesus Cristo e ao Seu ministério na igreja. O que a chave de David representava naquela altura é apenas uma sombra, que está agora cumprida em Jesus de pé no meio dos castiçais. Tem que ver com o nosso Senhor APÓS a Sua ressurreição e não com a Sua peregrinação na terra. Mas o que é que esta chave significa? A resposta está na POSIÇÃO da chave. NÃO está na Sua mão. Não está colocada à volta do Seu pescoço. Não está colocada nas mãos de outros homens, ou o versículo não podia estar a dizer que SÓ ELE UTILIZA AQUELA CHAVE, PORQUE SÓ ELE ABRE E FECHA E NINGUÉM tem esse direito a não ser o próprio Jesus. Não está certo? Mas onde está a chave? ESTÁ SOBRE O SEU OMBRO. Mas o que é que o OMBRO tem que ver com isto?

Isaías 9:6

> *E o principado está sobre os seus ombros.*

Mas o que é que isto significa? Esta é a resposta. A frase: "o principado está sobre os Seus ombros" vem da cerimónia nupcial do Oriente. Quando a noiva foi entregue ao noivo, ela tira o seu véu e coloca-o sobre os ombros do noivo, representando não só que ela está debaixo do seu domínio - que ela transferiu os seus direitos para ele - que ele é a cabeça, mas também que ele tem a responsabilidade e o cuidado e que ELE E SÓ ELE, E MAIS NINGUÉM, NENHUM OUTRO HOMEM, NENHUM OUTRO PODER, TEM QUALQUER DIREITO E RESPONSABILIDADE. E essa, amado, é a CHAVE de David.

Deus, sendo Soberano, soube antecipadamente pelo decreto Divino quem estaria exactamente na

Sua noiva. Ele escolheu-a; ela não O escolheu a Ele. Ele chamou-a; ela não veio por si mesma. Ele morreu por ela. Ele lavou-a no Seu próprio sangue. Ele pagou o preço por ela. Ela pertence a Ele e só a Ele. Ela está completamente dedicada a Ele e Ele aceita o compromisso. Ele é a cabeça dela, porque Cristo é a cabeça da Sua igreja. Como Sara chamou a Abraão "Senhor", assim também a noiva está feliz por Ele ser o Senhor dela. Ele fala e ela obedece, porque esse é o seu prazer.

Mas será que os homens consideraram esta verdade? Será que eles estimaram a Sua Pessoa, o qual tem, sozinho, a completa autoridade soberana sobre a Sua igreja? NÃO, digo eu. Porque, em cada era, a igreja tem sido governada por uma hierarquia, um sacerdócio, uma sucessão apostólica, fechando a porta da misericórdia e da graça para quem quiser; e, em vez de assumir o amor e a responsabilidade da igreja, tem sido predador dela, com uma cobiça de mercenário, e tem-na destruído. O ministério vivia em luxo enquanto a pobre igreja se alimentava das cascas do abuso. E nenhuma era fez algo diferente. Cada uma prendeu-se à organização e colocou o governo nos homens e entregou a igreja a esse governo. Se o povo se atrevesse a levantar, eram brutalmente oprimidos ou expulsos. Toda a denominação tem o mesmo espírito. Toda a denominação jura ter a chave para o governo da igreja. Toda a denominação afirma que abre a porta. Mas isso não é verdade. É Jesus, e só Jesus. Ele estabelece os membros no Corpo. Ele confere-lhes os seus ministérios. Ele coloca os dons à disposição dela. Ele cuida dela e guia-a. Ela é a Sua única propriedade e Ele não tem nenhuma outra a não ser ela.

Esta era da igreja em que nós vivemos está extremamente distante da realidade. E um dia, em breve, estes homens que agora mesmo pretendem falar pela igreja vão levantar-se no movimento ecuménico para colocar um anticristo vivo na liderança da organização deles, que depõe o Senhor e vamos vê-Lo (a Cristo) do lado de fora da igreja a dizer:

Apocalipse 3:20

> *Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.*

Mas deixe-me dizer isto. O nosso Senhor não é derrotado. Os homens afirmam que abrem a porta para Deus e que fecham essa porta, mas são mentirosos.

João 6:37-39

> *Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora.*
>
> *Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.*
>
> *E a vontade do Pai que me enviou é esta: que nenhum, de todos aqueles que me deu, se perca, mas que o ressuscite no último dia.*

E quando esse último membro eleito do corpo de Cristo entrar, o nosso Senhor vai aparecer nessa altura.

A chave de David. Não foi David o rei de Israel, de todo o Israel? E não é Jesus o Filho de David, de acordo com o facto de que Ele se vai assentar no trono de David no Milénio e vai reinar e governar sobre a Sua herança? Claro que sim. Então a chave de David significa que é Jesus quem vai trazer o Milénio. Ele, que tem as chaves da morte e do inferno, vai ressuscitar os Seus para que eles possam partilhar o Seu reino de justiça sobre a terra.

Como é maravilhoso que o nosso Senhor tenha todas as respostas. Verdadeiramente, Nele estão cumpridas todas as promessas de Deus. Verdadeiramente, por estarmos NELE, somos herdeiros daquilo que Ele comprou para nós.

Sim, ali está Ele, o Senhor da Glória. Enquanto Pai, Ele estava rodeado pelos Anjos, os arcanjos, os querubins e serafins e todo o exército do Céu, clamando: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exércitos." A Sua santidade era tal que nenhum homem se podia aproximar Dele. Mas agora vemo-Lo na igreja, a partilhar a Sua própria santidade connosco, até que Nele nos tornemos a própria justiça de Deus. Sim, e ali está Ele, "Jesus, Perfeito em Tudo," o Lírio do Vale, a Brilhante Estrela da Manhã, o Mais Belo dos Milhares, Alfa e Ómega, a Raiz e Descendência de David, Pai, Filho e Espírito Santo, Tudo em Todos.

Isaías 9:6

> *Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da Paz.*

Nele está o cumprimento perfeito. Apesar de antes não O considerarmos, agora amamo-Lo com uma alegria inexprimível e cheia de glória. Ele está no meio da igreja e nós vamos cantar o louvor a Ele, porque Ele, o Poderoso Conquistador, é a cabeça da igreja, que é a Sua noiva. Ele comprou aquela noiva. Ele possui-a. Ela é Dele e só Dele e Ele cuida dela. Ele é o nosso rei e nós somos o Seu reino, a Sua possessão eterna.

Agora, vai lembrar-se que, no princípio do versículo 7, eu disse que o versículo 9 nos ia ajudar a entendê-lo. Espero que tenha visto o que eu quis dizer. Jesus mostra-Se como sendo Aquele Que é santo, verdadeiro (ou a única realidade), Aquele que tem a chave de David, Aquele Que abriu e fechou. E é verdade. Essas frases descrevem-No perfeitamente. Mas os Judeus no dia Dele rejeitaram-No a Ele e a tudo aquilo que Ele era. Eles rejeitaram o Salvador deles e tudo aquilo que Ele representava para eles. E o Cristão nominal fez o mesmo agora. Eles fizeram exactamente aquilo que os Judeus fizeram.

Os Judeus crucificaram-No e depois voltaram-se contra o verdadeiro crente. O Cristão nominal crucificou-O novamente e voltou-se contra a verdadeira igreja para a destruir. Mas Deus é verdadeiro e Aquele que está sobre todos vai regressar e, quando isso acontecer, Ele vai mostrar Quem é o único Potentado. E enquanto Ele Se mostra ao mundo e todo o mundo se inclina aos Seus pés, nessa altura o mundo inteiro vai inclinar-se aos pés dos santos, provando que eles estavam certos na posição com Ele. Bendito seja Deus para sempre!

A ERA DA PORTA ABERTA

Apocalipse 3:8

> *Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.*

A primeira frase deste versículo, "Eu sei as tuas obras," é analisada no resto do versículo, porque as obras deles tinham que ver com "a porta aberta," "pouca força," "a Palavra e o Nome."

Para entender a riqueza de significado envolvida em "eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar," devemos agora recordar o que tem sido dito acerca de cada era a sobrepor-se a outra era. Há uma sobreposição, um derretimento ou desvanecimento, em vez de um final abrupto e um início bem definido. Esta era, em particular, flui até à era seguinte. E não é apenas esta era que flui até à última era, mas a última era é, em vários aspectos, uma simples continuação da sexta era. A sétima era (uma era muito curta) junta-se para uma obra rápida: toda a maldade de todas as eras e, no entanto, toda a realidade do Pentecostes. Quando a Era de Filadélfia quase acabou o seu percurso, a Era de Laodicéia rapidamente entrou, trazendo tanto o joio como o trigo à colheita.

Mateus 13:30

> *Primeiro o joio, atai-o em molhos, para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.*

Lembre-se, por favor, que a Era de Sardes iniciou a reforma que ainda deve continuar até que o grão, que foi plantado no Pentecostes, passe pelo ciclo completo da plantação, rega, tratamento, etc., até voltar à semente original. Enquanto isto está a acontecer, o joio que foi semeado vai ter de passar pelo seu ciclo e ser colhido também. É exactamente o que vemos a acontecer. Se conseguir pensar em estações, pode ter uma boa imagem disto. A planta que vê a crescer com toda a força no Verão, de repente parece chegar à semente. Não se consegue dizer exactamente quando é que o Verão passa ao Outono, apenas entra nisso. As eras funcionam assim, especialmente estas duas últimas.

É a esta era que Jesus diz: "Venho SEM DEMORA" (versículo 11). Isso faz da última era uma era muito curta. Laodicéia é a era da obra rápida. É encurtada.

Agora, vamos permanecer especificamente na PORTA ABERTA que ninguém pode fechar. Em primeiro lugar, eu quero permanecer na porta aberta, por representar o esforço missionário tremendo daquela era. Paulo chamou porta aberta a um novo esforço missionário do Senhor.

II Coríntios 2:12

> *Ora, quando cheguei a Troas, para pregar o evangelho de Cristo, abriu-se-me uma porta no Senhor.*

Assim, podemos ver pela comparação das Escrituras que esta porta aberta representava a maior dispersão do Evangelho que o mundo já tinha visto.

Eu quero que veja uma coisa aqui. Deus opera em três, não é? Foi na terceira era, ou na Era de Pérgamo, que a igreja se casou com o estado. As obras dos Nicolaítas tornaram-se a doutrina dos Nicolaítas. Essa era foi a PORTA ABERTA para a falsa vinha. Quando passou a ser suportada pelo poder

do estado tornou-se, na verdade, um sistema mundial, apesar de ter o nome Cristão. Assim, espalhou-se como o fogo. Mas agora, três eras depois, depois de uma longa e árdua batalha de fé, aqui vem a PORTA ABERTA para a verdade. A Palavra do Senhor agora está no seu melhor. É claro que a quinta era tinha preparado tudo para este movimento poderoso, já que essa era nos deu os descobrimentos, a colonização, a impressão de livros, etc.

Teria sido maravilhoso se esta "porta aberta" tivesse seguido o padrão Divino do Pentecostes, que foi estabelecido em Hebreus 2:

Hebreus 2:1-4

Portanto, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas.

Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição,

Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos, depois, confirmada pelos que a ouviram;

Testificando, também, Deus, com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?

Agora, sabe que este é o modelo porque Jesus disse isso mesmo.

Marcos 16:15-20

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.

Quem crer e for baptizado será salvo: mas quem não crer será condenado.

E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demónios; falarão novas línguas;

Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

Ora o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.

E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém.

Ele nunca lhes disse para ir a todo o mundo e fundar universidades Bíblicas; nem lhes disse para distribuir literatura. Agora, essas coisas são boas, mas aquilo que Jesus lhes disse para fazer foi PREGAR O EVANGELHO - permanecer com a PALAVRA - e depois os sinais iam seguir-se. A primeira introdução que temos da forma em que o Reino de Deus devia ser pregado foi quando Ele enviou os doze. Em Mateus 10:1-8, Ele comissionou-os e instruiu-os desta forma:

Mateus 10:1-8

E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.

Ora os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu;

Simão Cananita, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho das Gentios, nem entrareis em cidade de Samaritanos;

Mas ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel;

E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demónios: de graça recebestes, de graça dai.

Este ministério que Ele lhes deu foi, na verdade, a partilha do Seu próprio ministério com eles,

porque diz em Mateus 9:

Mateus 9:35-38

E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor.

Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros.

Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara.

Agora, muitas pessoas têm a ideia de que só os apóstolos tiveram este ministério que lhes foi dado pelo nosso Senhor Jesus e, assim, quando eles morreram o ministério acabou. Não foi assim. Aqui em Lucas 10:1-9, vemos que nos dias da Sua jornada terrena Ele já tinha começado a dar ministérios de poder aos Seus.

Lucas 10:1-9

E, depois disto, designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara, que envie obreiros para a sua seara.

Ide, eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.

Não leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho.

E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz, seja nesta casa.

E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, voltará para vós.

E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro do seu salário. Não andeis de casa em casa.

E, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que vos puserem diante.

E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de Deus.

Quem se ia atrever a negar o poderoso ministério de Filipe? Quem se ia atrever a negar os poderosos ministérios de Ireneu, Martin, Columba, Patrício e quantidades inumeráveis de outros que tiveram a unção de Deus sobre eles?

Sim. A forma da Bíblia é a verdadeira forma da porta aberta.

E eu quero acrescentar o meu testemunho a isso. A razão porque tenho de o fazer é porque eu só posso falar com certeza em relação àquilo que Deus tem feito na minha própria vida. Assim, se me perdoar uma nota pessoal aqui, eu vou contar-lhe como é que eu sei, com certeza, que Jesus é o mesmo ontem e hoje e eternamente, e que o poder de Deus ainda está disponível para aqueles que vão crer e receber.

Durante a minha viagem missionária à África do Sul, Deus abençoou de tal forma que, quando eu cheguei a Durban, o único lugar que conseguia começar a acomodar as pessoas era a pista enorme de corridas que é a segunda maior no mundo. A multidão ultrapassava claramente os 100.000. Para cumprir a lei e a ordem, eles tiveram de colocar barreiras a separar as várias tribos. Colocaram centenas de polícias para aquietar as multidões. Essas almas famintas tinham vindo de muitos quilómetros de distância. Uma rainha da Rodésia [actual Tanzânia] tinha vindo com um comboio de 27 carruagens cheio de nativos Africanos. Eles esforçaram-se através de campos e de montes, trazendo às suas costas, por muitos e muitos quilómetros, algum amado que necessitava de ajuda. O país inteiro foi agitado pelas obras poderosas que tinham sido manifestadas pelo Espírito Santo.

Uma tarde, enquanto comecei a ministrar, um dos milhares de Muçulmanos subiu até à plataforma. Enquanto estava diante de mim, um missionário para os Muçulmanos começou a implorar delicadamente ao Senhor: "Oh, essa alma preciosa. Oh, essa alma preciosa." Ele tinha estado ali durante anos e anos e, de acordo com o seu próprio testemunho, ele tinha visto apenas UM Muçulmano vir para receber Jesus Cristo como Salvador. Eles eram, originalmente, os Medos e Persas, cujas leis não mudaram. Eles são tão difíceis de conquistar. Parece que "uma vez Muçulmano, sempre Muçulmano" é uma lei entre

eles. Bem, enquanto ela estava à minha frente, eu comecei a falar com ela e com todos aqueles milhares através dos intérpretes. Eu disse: "Não é verdade que os missionários vos têm falado de um JESUS Que veio para vos salvar?" Devia ver as pessoas a olhar umas para as outras quando eu disse aquilo. Depois quando responderam que era verdade eu continuei e disse: "Mas os missionários leram-vos neste Livro (eu levantei a minha Bíblia para que eles a vissem) que este mesmo Jesus foi um poderoso curador e, que Ele ia viver no Seu povo ao longo das eras até que voltasse para os receber em Si mesmo? Eles disseram-vos que, por causa desse mesmo Espírito neles, que estava em Jesus, que eles seriam capazes de fazer as mesmas obras poderosas que Jesus fez? Eles disseram-vos que podem ser curados, tal como podem ser salvos? Quantos gostavam de ver este mesmo Jesus descer no nosso meio e fazer as mesmas coisas que Ele fez quando esteve aqui na terra há muito tempo atrás?" Todos queriam isso. Isso é uma coisa em que eles concordavam sem problemas.

Depois eu continuei: "Se Jesus, pelo Seu Espírito, fizer aquilo que Ele fez quando esteve na terra, então vão crer na Sua Palavra?" E aqui estava essa mulher Muçulmana à minha frente. O Espírito começou a mover-se através de mim.

Eu disse-lhe: "Agora, você sabe que eu não a conheço. Eu nem sequer sei falar a sua língua." Ela admitiu que sim. Eu disse: "Quanto a curá-la, você sabe que eu não consigo. Mas você ouviu a mensagem esta tarde e entendeu-me." O intérprete Índio dela respondeu por ela, que tinha entendido, porque tinha lido o Novo Testamento.

Agora, os Muçulmanos são descendentes de Abraão. Eles crêem em Um Deus. Mas rejeitam Jesus, como sendo o Filho de Deus, e, em vez disso, tomam Maomé como Seu profeta. Eles dizem que Jesus nunca morreu nem ressuscitou. São ensinados dessa forma pelos seus sacerdotes e crêem nisso.

Eu disse: "Mas Jesus morreu e ressuscitou. Ele enviou o Seu Espírito de volta sobre a igreja. Esse Espírito que estava Nele é o mesmo Espírito na igreja agora e pode e vai produzir aquilo que Jesus produziu. Ele disse em João 5:19: "O Filho não pode fazer nada por Si mesmo, a não ser aquilo que vê o Pai fazer: porque tudo aquilo que Ele faz, isso faz também o Filho." Agora, então, se Jesus vier e me revelar qual é o seu problema ou porque está aqui; se Ele me puder dizer qual é o seu passado, é claro que pode crer para o futuro?"

Ela disse através do intérprete: "Sim, posso."

Eu disse: "Muito bem, que Ele possa fazer isso."

Aqueles Muçulmanos estavam a observar com atenção. Estavam todos inclinados para a frente para ver o que ia acontecer.

Então o Espírito Santo falou: "O seu marido é um homem baixo e forte, com um bigode preto. Você tem dois filhos. Esteve nos médicos há cerca de três dias atrás e ele fez-lhe um exame. Você tem um cisto no útero."

Ela inclinou a cabeça e disse: "É verdade."

Eu perguntei-lhe: "Por que é que veio até mim, um Cristão? Por que é que não foi ao seu profeta Muçulmano?"

Ela disse: "Eu acho que me pode ajudar."

Eu disse: "Eu não a posso ajudar, mas se receber Jesus Cristo como seu Salvador, Aquele Que está aqui agora, e conhece tudo acerca de si, Ele vai ajudá-la."

Ela disse: "Eu aceito Jesus como meu Salvador." Foi o suficiente. Ela foi curada e cerca de dez mil Muçulmanos vieram a Cristo naquele dia, porque o Evangelho foi pregado tanto em Palavra como em poder. Deus nunca disse a um homem para trabalhar trinta anos sem colher nada. Ele deu-nos a porta aberta da Palavra e do poder e é isso que nós devemos usar. Foi isso que deu a Paulo o seu grande e eficaz ministério.

I Coríntios 2:4

> *A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder.*

Ouça-me agora. Foi nesta mesma viagem que, enquanto eu estava a embarcar num avião em New Salisbury, na Rodésia [actual Harare, capital do Zimbabué], que eu vi um grupo de quatro pessoas com passaportes Americanos. Eu fui ter com eles e disse: "Olá, vejo que têm passaportes Americanos. Estão a viajar para algum lugar?"

O jovem respondeu-me: "Não, nós somos todos missionários aqui."

"Que bom" - respondi eu. "Estão sozinhos ou trabalham com alguma organização?"

"Nós somos Metodistas. Vimos de Wilmore, no Kentucky" - disse ele.

"Bem, isso é quase no meu quintal" - respondi eu.

"Você não é o irmão Branham que vem daquela região, pois não?"

Eu disse: "Sim, está certo." Isso acabou com o assunto. Ele não dizia mais nada; e a forma como ele e aquelas três meninas olhavam uns para os outros! Assim eu disse: "Só um minuto filho, gostava de falar convosco acerca de alguns princípios, já que somos todos Cristãos e estamos aqui por um grande propósito. Agora, vocês dizem que já estiveram os quatro aqui por dois anos. Podem-me dizer, no Nome de Jesus, que conseguem apontar uma alma que saibam que ganharam para o Senhor?" Não conseguiram fazer isso.

"Eu não quero ferir os vossos sentimentos, meninas" - disse eu - "mas vocês deviam estar todas em casa a ajudar as vossas mães com a louça. Vocês não deviam estar no campo a não ser que estejam cheios do Espírito Santo e a pregar o verdadeiro Evangelho na demonstração do poder do Espírito Santo. Se não estiverem a ver os resultados que Jesus disse que iam ver, é porque não estão a pregar o verdadeiro Evangelho."

Deixe-me avançar mais um pouco e mostrar-lhe como é que as coisas podem ser no campo missionário. Eu não digo que é sempre assim, mas receio muito que assim seja. Foi quando eu estava nesta mesma viagem e estava a andar por Durban com o presidente da câmara que eu vi um nativo com uma etiqueta à volta do seu pescoço e levava um ídolo. Eu perguntei ao meu amigo para que servia aquela etiqueta e ele disse que quando um nativo abraçava o Cristianismo eles colocavam-lhe uma etiqueta. Isso claramente me surpreendeu, porque aqui estava um homem a chamar-se Cristão e a transportar aquele ídolo, por isso eu perguntei-lhe como é que isso podia ser.

Ele disse: "Eu consigo falar a língua dele. Vamos até lá e vamos falar com ele."

Assim fomos lá e o presidente da câmara fez de intérprete. Eu perguntei ao nativo se ele era um Cristão. Ele afirmou que era mesmo um Cristão. Depois, eu perguntei-lhe por que é que levava o ídolo, se era um Cristão. Ele respondeu que era um ídolo que o seu pai tinha carregado e lhe tinha deixado. Quando eu lhe disse que nenhum Cristão devia carregar ídolos ele respondeu que este ídolo tinha sido muito útil ao seu pai. Eu fiquei curioso por saber como, e ele disse que um dia o seu pai estava a ser seguido por um leão, por isso ele fez uma fogueira e falou com o ídolo da forma que ele tinha sido ensinado pelo feiticeiro. O leão fugiu. Eu disse-lhe que foi o fogo que afugentou o leão, porque o fogo assusta todos os animais selvagens. Eu nunca vou esquecer a sua resposta. Ele disse: "Bem, é assim que funciona, se Amoyah (o Espírito) falhar, então este ídolo não vai falhar."

(Um relato detalhado da campanha em África pode ser visto no livro: "Um Profeta Visita África.")

Essa é toda a força que as multidões Cristãs têm, porque a Palavra não lhes foi trazida pela porta aberta original do Pentecostes.

Agora, voltando à porta aberta das missões da Era de Filadélfia. Não teve a porta aberta de poder que devia ter tido. Repare, no mesmo versículo, onde Ele fala desta porta aberta, Ele diz: "Tens pouca força." Está certo. O PODER do Espírito estava em falta naquela era. A Palavra foi bem pregada. Era bem capaz de levar almas ao conhecimento da salvação. Mas o grande poder de Deus que mostrava as Suas obras poderosas, que mostrou o Seu braço por amor dos Seus estava em falta, excepto entre grupos espalhados. No entanto, glória a Deus, estava a crescer e tinha aumentado em relação ao que eles tiveram na Reforma.

Foi nesta era que o homem, a quem nós chamamos muitas vezes o pai das missões, surgiu. William Carey, um sapateiro numa vila, que era pastor da Igreja Baptista Particular em Moulton, na Inglaterra, despertou poderosamente as pessoas ao pregar sobre: "será que o mandamento dado aos Apóstolos para ensinar a todas as nações não era obrigatório sobre todos os ministros sucessores até ao fim do mundo, uma vez que a promessa que a acompanhava era de igual extensão." Ele foi combatido pelos Calvinistas que tinham chegado ao extremo da doutrina da eleição, crendo que todos os que serão salvos VÃO ser salvos e a obra missionária seria contra a obra do Espírito. Mas Andrew Fuller ajudou o Sr. Carey pela sua pregação e angariação de fundos. O esforço deles foi tal que se formou uma sociedade para espalhar o Evangelho a todas as nações, em 1792.

Esta sociedade enviou Carey, que foi visivelmente abençoado por Deus a ganhar almas na Índia. Em 1795 um Cristianismo desperto formou a Sociedade Missionária de Londres que, como bem sabemos, angariou milhões de libras e enviou milhares de missionários ao longo dos anos para alcançar os desejos do Senhor. O Espírito de Deus estava a mover-se e "Outras Ovelhas" pode muito bem ter sido o clamor de coração desses crentes sinceros.

"Coloquei diante de ti uma porta aberta." Eu quero olhar para estas palavras mais uma vez. Desta vez, apesar de não as desassociar das missões, vou trazer-lhe um pensamento que entra fundo na última era. Como eu já afirmei, esta era desvanece-se na última era. Foi nesta era que Jesus disse: "Eis que venho sem demora" (versículo 11) e, na última era, Ele ia:

Romanos 9:28

> *…executar a sua palavra sobre a terra, completando-a e abreviando-a em justiça.*

Repare como este versículo em Apocalipse 3:8 fala: "porta aberta, pouca força, Palavra, Nome." Essa porta aberta tem que ver com os três. Agora, o que é que a porta significa?

João 10:7

> *Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que EU SOU A PORTA DAS OVELHAS.*

Está certo: o "EU SOU" É a porta das ovelhas. Agora, esta não é apenas uma expressão curiosa. De facto, é assim. Repare em João 10, quando Jesus está a apresentar esta parábola, Ele chama-Se a Si mesmo pastor. Depois Ele chama-Se a Si mesmo a porta. E é isso que o pastor é para as ovelhas. Ele é, de facto, a porta delas.

Quando eu estive no Oriente vi que à noite o pastor juntava todas as suas ovelhas. Ele colocava-as no aprisco. Depois contava-as. Quando tinha a certeza que estavam todas lá dentro, ele deitava-se junto à porta aberta do aprisco e literalmente tornava-se a porta do aprisco. Ninguém podia entrar ou sair a não ser por ele. Ele era a porta. No dia seguinte, quando fui andar de jipe com um amigo, eu reparei que um pastor começou a guiar o seu rebanho até à cidade. Logo ali, o trânsito começou todo a parar para que as ovelhas pudessem passar.

Agora, as cidades no Oriente não são como aqui. Nós mantemos toda a nossa mercadoria dentro; mas lá, é como um grande mercado de agricultores com toda a produção no pavimento para que quem passe veja e compre. Eu pensei: "Oh bem, aqui está onde a confusão vai começar. Espere até que essas ovelhas vejam toda aquela comida ali." Mas enquanto o pastor avançava, aquelas ovelhas seguiam-no exactamente a cada passo. Elas olhavam para todas aquelas coisas boas, mas nenhuma ovelha tocava em nada. Oh, se eu soubesse falar a língua deles, eu tinha parado o trânsito e pregava-lhes um sermão sobre aquilo que eu tinha acabado de ver.

Quando você é uma ovelha que pertence ao Grande Pastor, você segue cada um dos passos Dele, tal como aquelas ovelhas faziam. Você não vai ser tentado a desviar-se por uma grande flor de uma igreja, ou ouvir a voz de algum Doutor em Divindade, ou um Doutorado, ou um Doutorado em Direito, mas você vai permanecer com o Pastor. A Bíblia diz que as ovelhas conhecem a voz Dele e seguem-NO, mas a voz de um estranho só vai fazer com que elas fujam e corram atrás do seu verdadeiro Pastor. Glória a Deus.

Mas isso não foi tudo o que eu vi e aprendi lá. Um dia, eu comecei a pensar sobre homens que vi lá nos campos a pastorear vários tipos de animais. Um homem cuidava de uns porcos, outro cuidava de umas cabras, outro cuidava de uns camelos, outro cuidava de umas mulas, etc. Assim, eu perguntei a um amigo que vivia lá, qual era o nome que davam àqueles homens.

"Oh" - respondeu ele - "são pastores." [Na língua Inglesa, a palavra pastor, "shepherd" normalmente é utilizada para guardadores de ovelhas - Trad.]

Eu não consegui aceitar aquilo. Eu disse: "Não me está a dizer que eles são TODOS pastores. Os pastores só pastoreiam ovelhas, não é?"

"Não" - disse ele - "um pastor cuida de um rebanho ou é alguém que dá pastagem, por isso qualquer pessoa que dê pasto a animais é um pastor."

Bem, isso surpreendeu-me. Mas eu reparei numa diferença entre esses pastores e aqueles que cuidavam das ovelhas. Chegada a noite, todos os outros, excepto os pastores das ovelhas, deixavam os seus animais nos campos e iam para casa. O pastor levava as suas ovelhas com ele e colocava-as no aprisco e depois deitava-se e era então a porta das ovelhas. Oh, glória a Deus, o nosso Pastor nunca nos deixa nem nos abandona. Quando chegar a noite, eu quero estar no Seu aprisco. Eu quero ser cuidado por Ele.

Agora, então, conseguimos ver que JESUS É A PORTA. Ele é a porta das ovelhas. E repare que fala agora da PORTA A ABRIR-SE. O que será isso, senão uma revelação acerca Dele? E essa Revelação está a abrir-se para nos trazer Força, para iluminar a Palavra e glorificar o Seu Nome. Foi entre as duas últimas eras que a Revelação da Deidade de Jesus Cristo floresceu perante nós. Sim, nós sabíamos que Ele era Deus. De que outra forma poderia Ele ser o nosso Salvador? Mas para saber que Ele era SÓ

DEUS, OU APENAS DEUS, que Ele era o Alfa e o Ómega, que este "Jesus era SENHOR E CRISTO, FAZENDO DELE O SENHOR JESUS CRISTO, O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO SANTO, TUDO NUMA SÓ PESSOA - isso tinha sido perdido desde as primeiras eras da igreja, mas agora estamos a ver isso novamente. A revelação de QUEM ELE ERA tinha voltado.

De facto, a Divindade não é um Deus de três pessoas com uma personalidade, porque é necessária a personalidade para formar uma pessoa. Se há UMA personalidade, só há uma pessoa. Mas aqueles que crêem em três pessoas têm uma Divindade de três deuses e são culpados por irem contra o primeiro mandamento.

Mas a revelação da Divindade está de volta. Agora, a verdadeira igreja pode edificar em força novamente. Depois deste tempo todo, ela sabe finalmente quem é o seu Senhor. Mais uma vez, estamos a BAPTIZAR NO NOME DO SENHOR JESUS como eles faziam no Pentecostes.

Deixe-me contar-lhe acerca de um sonho dado por Deus, que eu tive acerca do baptismo trino. Isto não foi uma visão, mas foi um sonho. Sabe, eu tenho a certeza que uma das bênçãos das eras da igreja foi receber sonhos pelo Espírito Santo, da mesma forma que uma pessoa pode receber visões. Foi cerca das 3 horas da madrugada, num Sábado. Eu tinha-me levantado para ir buscar um copo de água para o Joseph. Quando me deitei, adormeci instantaneamente e tive este sonho.

Eu vi um homem que pensei que seria o meu pai. Ele era um homem forte e grande. Também vi uma mulher que pensei que seria a minha mãe, mas não se parecia com ela, tal como o homem não se parecia com o meu pai. Este homem era muito mau para a sua esposa. Ele tinha um grande bastão com três lados. Sabe quando pega num toro de madeira e pousa sobre uma das pontas e lhe dá com um machado, faz uma espécie de estaca em cunha de três bicos. Era assim. Ele pegava neste bastão e batia-lhe com ele e deitava-a ao chão. Enquanto ela ficava ali deitada a chorar, ele andava à volta com o peito para fora e tinha um olhar arrogante e uma presunção enorme no seu rosto, parecia que tinha grande orgulho e satisfação em bater numa pobre mulher. Sempre que ela se tentava levantar ele batia-lhe.

Eu não gostei daquilo que ele estava a fazer, mas enquanto estudava a hipótese de o parar, eu pensei: "Não consigo derrubar aquele homem, é muito grande. Para além disso, ele deve ser o meu pai." Mas lá no interior eu sabia que ele não era o meu pai e eu sabia que nenhum homem tinha o direito de tratar uma mulher assim. Eu fui ter com ele e agarrei-o pelo colarinho e virei-o para mim e disse: "Não tens o direito de lhe bater." E, quando eu disse isso, os meus músculos cresceram e eu parecia um gigante. O homem viu aqueles músculos e depois ficou com medo de mim. Eu disse: "Se lhe bateres outra vez vais ter de te haver comigo." Ele hesitou em lhe bater outra vez e depois o sonho deixou-me.

Eu acordei imediatamente após o sonho. Eu fiquei a pensar como aquilo era estranho. Perguntei-me acerca do porquê de ter sonhado acerca daquela mulher, quando, de repente, Ele veio até ali e eu fiquei consciente da presença de Deus e a interpretação do sonho veio Dele. (Agora, vocês sabem que eu não só tenho interpretado exactamente os vossos sonhos; mas tenho muitas, muitas vezes dito aquilo que vocês sonharam para que nunca tivessem de me contar). A mulher representa a igreja do mundo hoje. Eu nasci aí nessa confusão - a confusão em que ela está. Ela devia ser uma espécie de mãe (ela é a mãe das prostituições). O seu marido são as denominações que governam sobre ela. O bloco de três lados é o falso baptismo trino numa trindade. Sempre que ela se começava a levantar (isso significa que as congregações começam a aceitar a verdade) ele deitava-a abaixo outra vez com essa falsa doutrina. Ele era tão grande que eu tive medo dele no início, mas, quando fui contra ele, eu descobri que tinha músculos grandes e poderosos. Eram MÚSCULOS DE FÉ. O resultado do sonho foi este: "já que Deus está comigo e me pode dar uma força assim, então deixe-me defendê-la contra o poder denominacional do mundo e deixe-me fazer com que ele pare de lhe bater."

Agora, eu não estou a tentar edificar uma doutrina na base de um sonho. Nem estou a tentar vindicar qualquer doutrina que eu defendo por um sonho. A unidade da Divindade está desde Génesis 1:1 até Apocalipse 22:21. Mas as pessoas ficaram cegas por um dogma fora da Escritura acerca de uma trindade e esse dogma é tão aceite universalmente que para tentar ver um "Deus de Uma Pessoa" é quase impossível. Se as pessoas não conseguem ver a VERDADE acerca da Divindade, mas lutam contra isso, então nem sequer conseguem ver o resto da verdade, porque a REVELAÇÃO É JESUS CRISTO NA SUA IGREJA E AS SUAS OBRAS NO MEIO DA IGREJA DURANTE AS SETE ERAS. Entendeu? Agora tenho a certeza que entende.

"Tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome." Agora, já falamos acerca de como a força estava a voltar; de facto, estava. O poder da inquisição tinha diminuído. As pessoas tinham deixado as suas terras e exigiam uma liberdade de adoração. O jugo da hierarquia estava a ser quebrado. Os governos estavam a descobrir que era inteligente não lutar por um segmento contra o outro. De facto, pessoas bem-intencionadas, mas mal guiadas, estavam dispostas a financiar a guerra para defender os seus direitos religiosos. Talvez a maior demonstração de força por parte da religião

nesta era tenha sido o facto de que, apesar da França cair na revolução, o grande reavivamento de Wesley afastou a revolução da Grã-Bretanha e poupou-a, para que fosse um instrumento na mão de Deus durante muitos anos gloriosos.

A pregação da Palavra nunca foi maior. Enquanto Satanás levantou os seus bandos de livres-pensadores, enquanto os fundadores do comunismo surgiam, enquanto os teólogos liberais espalhavam os seus produtos imundos, Deus levantou guerreiros poderosos da fé e as maiores obras da literatura Cristã e do ensino e da pregação vieram desta era. Os seus pregadores e doutores nunca foram igualados e nunca serão. Spurgeon, Parker, McClaren, Edwards, Bunyan, Mueller, Brainard, Barnes, Bishop, todos surgiram nesta era. Eles pregaram, ensinaram e escreveram a Palavra. Eles glorificavam o Seu Nome.

O JUÍZO DOS FALSOS JUDEUS

Apocalipse 3:9

> *Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem Judeus e não são, mas mentem; eis que eu farei que venham, e adorem, prostrados aos teus pés, e saibam que eu te amo.*

Agora, conseguimos reparar imediatamente que este problema acerca do falso Judeu ou falsos crentes já existia na segunda era. Estes que falsamente se chamavam Judeus apareceram logo a seguir ao primeiro derramamento da primeira era, e agora aparecem mais uma vez na segunda era, após a reforma. Isto não é, de todo, um acidente. De facto, não é um acidente; é um princípio de Satanás. Esse princípio é organizar e afirmar a originalidade e, através disso, ter o acesso a direitos e privilégios especiais. Deixe-me mostrar-lhe.

Lá na Era de Esmirna, estas pessoas mentiam e diziam que eram efectivamente Judeus (ou crentes) quando não eram, de maneira nenhuma. Eles eram da sinagoga de Satanás. Eles eram o grupo organizado de Satanás, porque foi nessa era que vimos o início de homens no ministério a assumir uma liderança despropositada sobre os seus irmãos ministros (bispos estabelecidos sobre distritos, sobre anciãos). A seguir, vimos que na terceira era havia definitivamente um lugar chamado "o trono de Satanás". Essa era deu-nos o casamento entre o estado e a igreja. Com o poder do estado a defendê-la, a igreja era literalmente invencível, fisicamente. Mas Deus rompeu com essa força, independentemente do poder do estado e a reforma trouxe uma grande luz. Mas o que aconteceu? Os Luteranos organizaram-se e juntaram-se ao estado e, mais uma vez, vemos a sinagoga de Satanás manifestada na sexta era.

Agora, é claro que este grupo da sinagoga não ia dizer que eles são de Satanás. Não, senhor. Eles dizem que são de Deus. Mas mentem. Porque aquele que é verdadeiro Judeu (é isso que eles afirmam ser) é alguém que é um Judeu no interior, no Espírito. Assim, então, se eles são falsos Judeus, isso significa que são como Judas 19 diz: "NÃO têm o Espírito". Os filhos de Deus são nascidos do Espírito. Estes não têm o Espírito e, por isso, NÃO são filhos de Deus, não importa o quanto fervorosamente protestam e até que ponto chegam para tentar provar que são. Estão MORTOS. São filhos da organização e não têm os verdadeiros frutos. Estão edificados sobre os seus próprios credos, dogmas e doutrinas, e a verdade não está neles, porque eles tomaram os seus próprios conselhos, acima da Palavra de Deus.

Deixe-me mostrar-lhe aquilo que eu tenho estado a tentar ensinar acerca das duas vinhas, que vêm de dois espíritos diferentes. Veja o exemplo de Jesus e de Judas desta vez. Jesus era o Filho de Deus. Judas era o filho da perdição. Deus entrou em Jesus. Satanás entrou em Judas. Jesus teve um ministério cheio do Espírito Santo, porque:

Actos 10:38

> *Como Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.*

Actos 1:17

> *Porque foi* (Judas) *contado connosco, e alcançou PARTE neste ministério.*

Mateus 10:1

> *E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.*

Esse espírito que estava em Judas continuou ao longo do ministério de Jesus. Depois, os dois vieram até à cruz. Jesus foi pendurado na cruz, entregando a Sua vida de bom grado pelos pecadores e entregou o Seu Espírito a Deus. O Seu Espírito foi para Deus e depois foi derramado sobre a igreja no

Pentecostes. Mas Judas enforcou-se e o seu espírito voltou a Satanás, mas, depois do Pentecostes, esse mesmo espírito que estava em Judas voltou à falsa vinha que cresce lado a lado com a verdadeira vinha. Mas repare, o espírito de Judas nunca chegou ao Pentecostes; nunca subiu para receber o Espírito Santo. Não podia. Mas onde é que esse espírito de Judas foi? Foi para o saco de ouro. Como ele gostava de dinheiro. Ainda gosta de dinheiro. Se começar a andar no Nome de Jesus a fazer coisas poderosas e a ter grandes reuniões, continua a fazer mais dinheiro e edifícios e instrução e tudo o resto com um conceito material. Observe esse espírito que está sobre eles e não se deixe enganar.

Judas andou como um dos doze e operou milagres também. Mas ele NÃO tinha o Espírito de Deus em si. Ele tinha um ministério. Ele nunca foi ao Pentecostes, já que ele não era verdadeira semente. Ele não era um verdadeiro filho de Deus. Não, senhor. E é assim agora mesmo na sinagoga de Satanás. Não seja enganado. Você não vai ser enganado se for eleito. Jesus disse que não seria enganado. Sim, estes homens dizem que são Cristãos, mas não são.

"Eu farei que venham, e adorem, prostrados aos teus pés, e saibam que eu te amo." I Coríntios 6:2: "Não sabeis que os santos hão-de julgar o mundo?" Não haverá só os doze apóstolos sobre doze tronos a julgar as doze tribos de Israel, mas os santos também vão julgar o mundo. Isso é quando estes, que afirmam pertencer a Deus e afirmam que Deus os ama, vão descobrir exactamente quem é filho de Deus e quem é amado pelo Filho. Sim, esse dia vem aí quando isso será manifestado. Estes que agora governam o mundo em medida e que, durante a última era, vão erigir uma imagem à besta, através da qual vão mesmo governar o mundo, serão, um dia, humilhados, quando Jesus vier com os Seus santos para julgar o mundo em justiça. Isso é exactamente aquilo que vimos em Mateus 25 quando "Todos" aqueles que falharam a primeira ressurreição vão estar perante o Juiz e a Sua noiva.

O ELOGIO E A PROMESSA

Apocalipse 3:10

> *Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há-de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.*

O que é que Ele quer dizer com "a palavra da Sua paciência"?

Hebreus 6:13-15

> *Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo,*
>
> *Dizendo: Certamente, abençoando, te abençoarei, e multiplicando, te multiplicarei.*
>
> *E, assim, esperando com paciência, alcançou a promessa.*

Veja que o Espírito está a falar acerca da Palavra de Deus que nos é dada. Esperar pelo cumprimento daquela Palavra requeria paciência, tal como aconteceu com Abraão. Ele suportou ao ver Aquele Que é invisível. Ele foi paciente e depois a Palavra finalmente foi cumprida. Esta é a forma como Deus ensina o Seu povo a ter paciência. Ora, se Ele cumprisse a Sua Palavra em manifestações físicas no exacto instante em que você orasse, você nunca ia aprender a ter paciência, mas ia ficar cada vez mais impaciente na vida. Deixe-me mostrar-lhe esta verdade ainda mais demonstrada.

Hebreus 11:17

> *Pela fé, ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas* (a Palavra de Deus)*, ofereceu o seu unigénito.*

Aí está: Abraão foi provado DEPOIS que recebeu a Palavra da Promessa. A maioria pensa que assim que nós oramos no Nome de Jesus pelas boas promessas de Deus, não poderia haver uma prova. Mas aqui diz que Abraão foi provado depois que recebeu a promessa. Está correcto, exactamente de acordo com o Salmista, a referir-se a José:

Salmos 105:19

> *Até ao tempo em que chegou a sua palavra: a palavra do Senhor o provou.*

Deus dá-nos grandes e preciosas promessas. Ele prometeu cumpri-las. Ele vai cumpri-las. Mas, a partir do momento em que nós oramos até à altura em que recebemos a resposta, devemos aprender a receber paciência nas nossas almas, porque só em paciência nós possuímos a vida. Que Deus nos possa ajudar a aprender esta lição, como sabemos que as pessoas desta sexta era aprenderam a paciência. Nós lemos a história das vidas destes grandes Cristãos; que contraste vemos entre as vidas deles e as nossas, porque eles eram tão pacientes e sossegados, e hoje estamos todos dominados pela impaciência e pela pressa.

Ele continua a dizer-lhes: "Porque tomaste a minha Palavra e viveste-a e por ela te tornaste paciente, vou guardar-te da hora da tentação que virá sobre o mundo, para tentar os que habitam na terra." Agora, aqui vemos mais uma vez a sobreposição das duas eras; porque esta promessa tem que ver com o final do período Gentio que culmina na Grande Tribulação.

"Eu te guardarei da hora da tentação que há-de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra." Este versículo não é uma afirmação de que a verdadeira igreja vai entrar e vai passar pela tribulação. Se significasse isso então estaria dito isso. Mas disse: "Eu te guardarei da hora da tentação." Esta tentação é exactamente como a tentação no Éden. Será uma proposta muito convidativa colocada na direcção oposta à Palavra ordenada por Deus e, no entanto, do ponto de vista do raciocínio humano, será tão correcto, tão iluminado e dará tanta vida, de forma a enganar o mundo. Só o eleito não será enganado.

A tentação virá da seguinte forma: o movimento ecuménico, que começou naquilo que parece ser um princípio belo e abençoado (cumprindo a oração de Cristo para que todos fôssemos um só), torna-se tão forte politicamente que ela faz pressão sobre o governo para levar a que todos se juntem a ela, directamente ou através da adesão a princípios promulgados na lei, para que ninguém seja reconhecido como igreja a não ser sob a denominação directa ou indirecta deste concílio.

Os pequenos grupos vão perder estatutos, privilégios, etc., até que percam toda a propriedade e todos os direitos espirituais para com as pessoas. Por exemplo, agora mesmo, a não ser que a associação ministerial local aprove em muitas, se não mesmo em todas as cidades, ninguém pode arrendar um edifício para serviços religiosos. Para se tornar capelão nas forças armadas, hospitais, etc., agora é quase obrigatório ser reconhecido como aceitável para os grupos ecuménicos Trinitarianos.

Assim que esta pressão aumentar, e vai aumentar, vai ser cada vez mais difícil resistir, porque resistir significa perder privilégios. E muitos serão tentados a ir em frente, porque vão sentir que é melhor servir a Deus publicamente na estrutura desta organização, do que não servir de todo a Deus publicamente. Mas eles erram. Acreditar na mentira do diabo é servir a Satanás, apesar de lhe querer chamar Jeová. Mas o eleito não será enganado.

Para além disso, o eleito não só será guardado, como, assim que este movimento se torna a "IMAGEM ERIGIDA À BESTA," os santos vão no rapto. E este movimento encantador, cativante que começou no companheirismo em Éfeso vai tornar-se o monstro de Satanás que corrompe e engana o mundo inteiro. Porque o sistema da igreja Católica Romana e Protestante, ao se unirem, vai controlar toda a riqueza do sistema mundial e vai forçar a terra inteira a ir até à sua armadilha religiosa, ou vai matá-los, ao lhes recusar o privilégio de comprar e vender, através do qual conseguiriam ter o sustento. Isto vai ser alcançado de uma forma simples, porque as filhas da prostituta vão todavia voltar a ela. Entretanto, Roma adquiriu quase todas as reservas de ouro. Os Judeus têm todas as obrigações e todo o papel. No tempo certo, a prostituta vai destruir o sistema monetário de hoje ao tirar todo o papel de circulação e ao exigir ouro. Sem ouro, o sistema falha. Os Judeus vão ser encurralados e vão entrar na aliança e a igreja prostituta vai assumir o controlo do mundo inteiro.

A PROMESSA PARA OS SEUS

Apocalipse 3:11-12

> *Eis que venho, sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.*
>
> *A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.*

Nós não precisamos de comentar o pensamento de que Ele vem sem demora. Nós sabemos que Ele vem porque estamos no final dos últimos dias, não estamos? Mas Ele continua a dizer: "Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa."

É no meio de um tempo de grande perturbação que Jesus vem. E com a Sua vinda dá-se uma ressurreição. Muitos surgirão do pó da terra e ressuscitarão com aqueles que estão vivos, mas esperam o Seu regresso. E a estes serão dadas coroas. Porquê? Porque eles são Filhos de Deus. Eles são reis com Ele. Eles estão a reinar com Ele. É isso que a coroa significa: reinando e governando com o grande Rei, Ele mesmo. Essa é a promessa para todos aqueles que sofrem com Ele aqui na terra, todos aqueles que aguentam pacientemente, sabendo que Deus, o justo Juiz, recompensá-los-á. Aqueles que abandonaram tudo por causa Dele e entregaram tudo a Ele vão sentar-se no Seu trono e vão partilhar o Seu reino glorioso.

Oh, nós temos uma palavra para todos nós nesta altura. É guardar, perseverar. Não desista. Vista toda a armadura de Deus, use toda a arma que Ele nos tem dado, use todo o dom que estiver à nossa disposição e olhe para a frente com alegria, porque vamos ser coroados por Ele, Que é Rei dos Reis e

Senhor dos Senhores.

Agora, Ele não está só a dar coroas, mas Ele diz que estes na noiva serão feitos colunas no templo de Deus. Mas o que é o templo de Deus? Jesus falou do Seu corpo como sendo o templo. E era. Era o templo de Deus. Mas agora que nós somos o Seu corpo, a verdadeira igreja é o templo de Deus pelo Espírito Santo dentro de nós. Agora, Ele vai fazer do vencedor uma coluna nesse templo. Mas o que é uma coluna? Uma coluna é, na realidade, uma parte da fundação, porque sustenta a estrutura superior. Glória a Deus, que coloca o vencedor ali mesmo com os apóstolos e profetas, porque a Palavra diz:

Efésios 2:19-22

Assim que, já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus;

Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;

No qual, todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.

No qual, também, vós, juntamente, sois edificados para morada de Deus em Espírito.

Sim, esse versículo 22 diz que nós estamos edificados juntamente com eles. Tudo passou pela PORTA (Jesus) e faz parte desse corpo ou templo. Agora, quando Deus coloca um homem no templo como uma coluna e faz dele parte desse grupo da fundação, o que é que Ele está a fazer? Ele está a dar-lhe a revelação da Palavra e de Si mesmo, porque isso é exactamente aquilo que os apóstolos e profetas tiveram (Mateus 16:17). Ali está ele nessa Palavra. Ali está ele. Ninguém o pode tirar de lá.

Medite nessa palavra "vencer." João coloca a questão: "Quem é aquele que vence?" E a resposta vem imediatamente: "Aquele que crê que Jesus é o Cristo." Ele não diz que o vencedor é alguém que crê Num Jesus e Num Cristo, mas crê que Jesus É O CRISTO, UMA pessoa, não duas. Ele é aquele que está baptizado no Nome do Senhor Jesus Cristo.

Deus está a falar aqui acerca da noiva. Quer ver outra imagem dela?

Apocalipse 7:4-17

E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel:

Da tribo de Judá, havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gad, doze mil;

Da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

Da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

Da tribo de Zebulon, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil.

Depois destas coisas, olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos.

E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais, e prostraram-se diante do trono, sobre os seus rostos, e adoraram a Deus,

Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém.

E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes, que estão vestidos de vestidos brancos, quem são, e de onde vieram?

E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro.

Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem, de dia e de noite, no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra.

Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede, nem sol nem calma alguma cairá sobre

eles,

Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida, e Deus limpará dos seus olhos toda a lágrima.

Jesus veio. Ele selou os 144.000. Ele tomou 12.000 de cada tribo. Mas há outro grupo que não pertence a estes 144.000 que é visto nos versículos 9-18. Quem são eles? Estes estão na noiva tirada de entre os Gentios. Eles estão diante do Seu trono dia e noite. Eles servem-No no templo. Eles estão ao cuidado especial do Senhor. Eles são a Sua noiva.

A noiva vai para onde o Noivo for. Ela nunca será deixada por Ele. Ela nunca vai sair do Seu lado. Ela vai partilhar o trono com Ele. Ela vai ser coroada com a Sua glória e honra.

"E escreverei sobre ele o Nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus." E qual é o Nome de Deus? Bem, Ele era Deus connosco, ou Emanuel, mas esse não era o Seu nome próprio. "Dar-Lhe-ás o Nome de Jesus." Jesus disse: "Eu vim no Nome do Meu Pai e vós não Me recebestes." Por isso, o Nome de Deus é JESUS, porque esse é o Nome em que Ele veio. Ele é o SENHOR JESUS CRISTO. E qual é o nome que uma mulher recebe quando se casa com o homem? Ela toma o nome dele. Será o Nome Dele que vai ser dado à noiva quando Ele a tomar para Si mesmo.

Apocalipse 21:1-4

E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.

E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

E Deus limpará dos seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

Como é maravilhoso! Todas as promessas maravilhosas de Deus cumpridas. Vai tudo terminar. A mudança estará completa. O Cordeiro e a Sua noiva para sempre estabelecidos em todas as perfeições de Deus. Descrever isto? Quem é capaz de o fazer? Ninguém. Pensar acerca disso? Sonhar acerca disso? Ler aquilo que a Palavra diz acerca disso? Sim, podemos fazer tudo isso, mas, no entanto, só podemos saber uma parte infinitesimal até que se torne realidade na primeira ressurreição.

"E escreverei o meu NOVO nome sobre ele." O Meu novo Nome. Quando TUDO se fizer novo, então Ele vai tomar sobre Si um novo Nome e esse Nome será também o Nome da noiva. Que Nome será esse, ninguém se atreve a conjecturar. Teria de ser uma revelação do Espírito dada de forma tão conclusiva que ninguém se atreveria a negar. Mas, sem dúvida que Ele vai deixar essa revelação para o dia em que Ele desejar declarar esse Nome. É suficiente saber que será mais maravilhoso do que podemos imaginar.

A ADMOESTAÇÃO FINAL PARA A ERA

Apocalipse 3:13

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Todas as eras terminam com este mesmo aviso. É o apelo constante que as igrejas ouçam a voz do Senhor. Nesta era, o apelo é ainda mais insistente do que nas eras anteriores, porque nesta era a vinda do Senhor verdadeiramente aproxima-se. Talvez surja a pergunta: "Se há outra era para além desta, porquê a urgência?" A resposta está aqui contida. A última era será uma era curta: uma obra rápida de consumação. E não é só isso, mas uma pessoa deve sempre lembrar-se que, aos olhos de Deus, o tempo é muito mais fugaz; sim, mil anos são como um dia. E se Ele vem dentro de alguma horas, da forma como Ele vê o tempo, então Ele deve certamente avisar-nos com toda a urgência, e a Sua voz deve soar continuamente nos nossos corações para estarmos prontos para essa vinda.

Oh, há tantas vozes no mundo; tantos problemas e necessidades a chamar a atenção, mas nunca haverá uma voz tão importante e tão digna de ser atendida como a voz do Espírito. Assim: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

www.messagehub.info

Sermões de

William Marrion Branham

"… nos dias da voz...." Ap. 10:7